

A automedicação em idosos e a importância do farmacêutico

Autor(res)

Susane Moreira Machado De Souza
Janaina Gomes Candido
Tarcísio Liberato De Souza Júnior

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Os medicamentos são considerados ferramentas indispensáveis para os cuidados com a saúde, os quais colaboram para se obter qualidade de vida significativa, nos casos em que o utilizam de modo racional. A automedicação e o uso irracional de medicamentos são recorrente na população brasileira e os idosos são o grupo etário que mais pratica a automedicação, ocasionando possíveis problemas à saúde. Diante desse cenário, o farmacêutico é o profissional responsável pela educação em saúde, incluindo promoção do uso racional de medicamentos e orientação farmacêutica. Possui responsabilidade pelo aconselhamento e acompanhamento farmacoterapêutico para o cumprimento do tratamento correto do paciente. O objetivo do presente estudo foi é discorrer o uso irracional de medicamento, a automedicação feita pelos idosos e, enfatizar o papel do profissional farmacêutico no combate a essas práticas. Trata-se de uma Revisão Integrativa de literaturas encontradas entre os anos de 2012 a 2022 em português ou inglês e que são relacionadas ao tema. A pesquisa demonstrou a importância do farmacêutico e da assistência farmacêutica, no qual permite aos idosos uma farmacoterapia adequada, minimiza a automedicação e que a indicação do medicamento pelo profissional habilitado pode ter resultados positivos na redução dos riscos associados à automedicação.